

10794. Evangelho de 3ª feira (27-21-2016) - S. João Apóstolo e Evangelista; 1Jo 1, 1-4; Sl 96; Jo 20, 2-8 - No primeiro dia da semana, Maria Madalena saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou.

Recadinho: João e Pedro descobrem que o corpo de Jesus não está mais no túmulo. João viu o túmulo vazio e, como num “estalo”, acreditou na Ressurreição. O importante é que eu acredite não só na Ressurreição, mas em tudo o que me ensina através dos Evangelhos. Muitos deram a vida por Jesus! Ele não pede tanto de nós. Mas... que testemunhemos nossa fé com atos.

10795. Maria, exemplo de disponibilidade - “No Evangelho de Mateus (Mt 1, 1-16.18-23), os protagonistas são a Virgem Maria e o seu esposo José. O Filho de Deus “vem” no seio de Maria para se tornar homem e Ela o acolhe. Assim, de modo único, Deus se aproximou do ser humano tomando a carne de uma mulher. De maneira diferente, também Deus se aproxima de nós com a sua graça para entrar na nossa vida e nos oferecer o seu Filho. E nós, o que fazemos? Nós O deixamos se aproximar, O acolhemos ou O rejeitamos? Assim como Maria se ofereceu livremente ao Senhor da história e Lhe permitiu mudar o destino da humanidade, também nós, acolhendo Jesus e buscando segui-Lo todos os dias, podemos cooperar para o desenho de nossa salvação e de salvação do mundo”. (Papa Francisco, 18/dezembro/2016)

10796. José, exemplo de confiança - “S. José é outro protagonista do Evangelho de Mateus (Mt 1, 1-16.18-23) que, sozinho, não pode dar uma explicação para a gravidez de Maria. Deus então se faz próximo a ele, enviando um mensageiro para explicar que sua esposa concebeu pela ação do Espírito Santo. Diante do evento extraordinário, que certamente suscita no seu coração tantos interrogativos, José confia totalmente em Deus e, seguindo o seu convite, não repudia a sua futura esposa, mas a toma consigo. Acolhendo Maria, José acolhe Aquele que nela foi concebido por obra admirável de Deus, a quem nada é impossível. Essas duas figuras, Maria e José, nos introduzem no mistério do Natal. Maria nos ajuda a colocar-nos em atitude de disponibilidade para acolher o Filho de Deus em nossa vida concreta, na nossa carne. José nos impulsiona a buscar sempre a vontade de Deus e a segui-La com plena confiança”. (Papa Francisco, 18/dezembro/2016)

10797. Deus conosco! - “O Evangelho de Mateus (Mt 1, 1-16.18-23) narra o que disse o Anjo: “O menino se chamará Emanuel, que significa Deus conosco, isto é, Deus próximo a nós. E ao Deus que se aproxima eu lhe abro a porta. E quando isso acontece? Quando sinto uma inspiração interior, quando sinto que me pede para fazer algo mais aos outros, quando me chama na oração? É Deus conosco! É Deus que se aproxima. Que este anúncio de esperança que se realiza no Natal leve a termo a espera de Deus em cada um de nós, em toda a Igreja e em tantos os pequeninos que o mundo despreza, mas que Deus ama”. (Papa Francisco, 18/dezembro/2016)

10798. Nossa Senhora e São José indo a Belém... - Reflitamos e imaginemos Nossa Senhora e São José que estavam indo a Belém. Imaginemos o caminho, o cansaço, mas também a alegria, a comoção, e depois a ansiedade em encontrar um lugar, a preocupação... e assim por diante. Nisto muito nos ajuda o presépio. Vamos tentar entrar no verdadeiro Natal, o de Jesus, para receber a graça desta festa, que é uma graça de proximidade, de amor, de humildade e de ternura”. (Papa Francisco, 18/dezembro/2016)

10799. Falar dos pobres não é doença! - “Às vezes alguém me pergunta: “Mas padre, o senhor fala sempre dos pobres e da misericórdia! Sim, digo, mas não é uma doença! É simplesmente o modo com o qual Deus se revelou!” (Papa Francisco, 18/dezembro/2016)